# Ficha com Dados de Segurança - FDS

**FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14.725:2023 (GHS)**

**Data: 26/06/2025** **Nº FDS: 06/2025** **Versão: 2025** **Anula e substitui versão:** **Todas as anteriores**

**PRODUTO: ÓLEO DIESEL B S500 ADITIVADO**

## SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| **1.1** Identificação do produto (nome comercial): | **ÓLEO DIESEL B S500 ADITIVADO** |
| **1.2** Outras maneiras de identificação, código interno de identificação: | 12 |
| **1.3** Principais usos recomendados para a substância ou mistura: | Utilizado como combustível. |
| **1.4** Identificação do Fornecedor | |
| Nome da empresa: | Small Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. |
| Endereço: | Rod. Assis Chateubriand, km 457, s/n.<br>19053-680 – Presidente Prudente – SP. |
| Telefone: | (18) 9 8146-9892 |
| **1.5** Telefone para emergências: | (18) 9 8145-5775 |

## SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|---|
| **2.1** Classificação de perigo do produto: | H226 - Líquidos inflamáveis – Categoria 3<br>H315 - Corrosão/ irritação à pele – Categoria 2<br>H351 - Carcinogenicidade – Categoria 2<br>H335 + H336 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única –Categoria 3<br>H305 - Perigo por aspiração – Categoria 2 |
| Sistema de classificação adotado: | Norma ABNT-NBR 14725:2023.<br>Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação**:** | O produto não possui outros perigos. |

| | |
|---|---|
| **22.2** Elementos Apropriados da Rotulagem:<br><br>- Pictogramas | <br>H226 H315 H351 |
| - Palavra de advertência | PERIGO |
| - Frases de Perigo**:** | H226: Líquidos e vapores inflamáveis<br>H315: Provoca irritação à pele<br>H351: Suspeito de provocar câncer<br>H334: Pode provocar irritação das vias respiratórias.<br>H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.<br>H303:Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. |
| - Frases de precaução:<br>Prevenção | P331: NÃO provoque vômito.<br>P301 + P312: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.<br>P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.<br>P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.<br>P332: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.<br>P370 + P378: Em caso de incêndio: Para a extinção utilize espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2). |

## SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

| | |
|---|---|
| **3.1** Substância de Petróleo | |
| **3.2** Nome químico comum ou nome técnico: | Gasóleos |
| Grupo de substância de petróleo: | Gasóleos e óleos destilados são misturas complexas de petróleo, compostas primariamente de hidrocarbonetos saturados (parafínicos ou naftênicos) ou aromáticos com cadeia carbônica composta de 9 a 30 átomos de carbono e ponto de ebulição entre 150 e 471ºC. |
| Sinônimo: | óleo diesel automotivo. |
| Número de registro CAS: | 68334-30-5 |
| Impurezas que contribuam para operigo: | |

| Ingredientes | Concentração (%) | CAS |
|---|---|---|
| Hidrocarbonetos aromáticos | 10 - 40% (v/v) | NA |
| Hidrocarbonetos parafínicos | --- | NA |
| Hidrocarbonetos naftênicos | --- | NA |
| Enxofre | Máx. 0,05 % (p/p) | 7704-34-9, orgânico |
| Biodiesel B100 | 15% | NA |
| Aditivos | 0,5% | NA |
| NA: Não aplicável. | | |

## SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

| **4.1** Descrição das medidas de primeiros socorros | |
|---|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS. |
| Contato com a pele: | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS |
| Ingestão: | Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS. |
| **4.2** Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: | Pode provocar irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química. A exposição única pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura; e irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. |
| **4.3** Notas para médico: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. |

## SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

| | |
|---|---|
| Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou em seu entorno. | |
| **5.1** Meios de extinção: | Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).<br>Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas. |
| **5.2** Perigos específicos da mistura ou substância**:** | A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. |
| Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: | Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. |

## SEÇÃO 6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

| | |
|---|---|
| **6.1** Precauções pessoais | |
| Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: | Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou serviços de emergência: chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Para pessoal de serviço de emergência: | Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas. |
| **6.2** Precauções ao meio ambiente: | Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. |
| Métodos e materiais para contenção e limpeza: | Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS. |
| Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: | Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. |

## SEÇÃO 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

| | |
|---|---|
| **7.1** Medidas técnicas apropriadas para o manuseio | |
| Precauções para manuseio seguro: | Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8. |
| Medidas de higiene: | Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. |
| **7.2** Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade | |
| Prevenção de incêndio e explosão: | Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. |
| Condições adequadas: | Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. |
| Materiais para embalagens: | Semelhante à embalagem original. |

## SEÇÃO 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**8.1** Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

| Componente | TLV –TWA (ACGIH,2017) |
|---|---|
| Óleo diesel | 100 mg/m3 (FIV) |
| (FIV): Fração Inalável e vapor | |

| | |
|---|---|
| Indicadores biológicos: | Não estabelecidos. |
| Medidas de controle de engenharia: | Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. |

**8.2** Medidas de proteção pessoal

| | |
|---|---|
| Proteção dos olhos: | Óculos de segurança (onde houver risco de espirros). |
| Proteção da pele e corpo: | Luvas de proteção (recomenda-se PVC ou nitrílica) e vestimenta protetora resistente ao produto (onde houver risco de espirro). |
| Proteção respiratória: | Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.<br>Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016. |
| Perigos térmicos: | Não apresenta perigos térmicos. |

## SEÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| Aspecto: | Líquido límpido (isento de materiais em suspensão) |
| Odor: | Característico |
| Ph: | Não aplicável. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | - 40 – 6ºC |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | 150 – 471ºC |
| Ponto de fulgor: | 38 ºC Mín. (Método NBR-7974). |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade: | Produto altamente inflamavél |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | 1,0 a 6,0% Vol. |
| Pressão de vapor: | 0,4 kPa a 40°C |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,815-0,865 Kg/m$^3$ @ 20 ºC (Método NBR-7148) |
| Solubilidade(s): | Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos. |
| Coeficiente de partição – n-octanol/água: | Log kow: 7,22 (Valor estimado). |
| Temperatura de auto-ignição: | ≥ 225ºC |
| Temperatura de decomposição: | 400ºC |
| Viscosidade: | 2,0–5,0 Cst a 40ºC (Método: ASTM D-445) |
| Outras informações: | Faixa de destilação: 100–400 ºC a 760 mmHg<br>Condutividade elétrica: 25 pS/m (mín.) |

## SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e reatividade: | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis: | Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Em combustão libera hidrocarbonetos leves e pesados e coque. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio. |

## SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda: | Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. |
| | DL50(oral, ratos): > 7500 mg/kg |
| | DL50 (dérmica, coelhos): > 4100 mg/kg |
| Corrosão/irritação à pele: | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | A exposição repetida e prolongada pode causar dermatite por ressecamento. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. |

| | |
|---|---|
| | Suspeito de provocar câncer. |
| Carcinogenicidade: | Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B – IARC). |
| Toxicidade à reprodução: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: | Pode provocar efeitos narcóticos como sonolência, confusão mental, perda de consciência, dor de cabeça e tontura. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração: | Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite química. |

## SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

| **12.1** Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto | |
|---|---|
| Ecotoxicidade: | Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade. |
| Persistência e degradabilidade: | Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado. |
| Potencial bioacumulativo: | Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos |
| | Log kow: 7,22 (valor estimado) |
| Mobilidade no solo: | Não determinado. |
| Outros efeitos adversos: | A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à |

| | |
|---|---|
| | formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais. |

## SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

| **13.1** Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao: | |
|---|---|
| Produto: | Devem ser eliminados como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos de produtos: | Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração. |
| Embalagem usada: | Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração. |

## SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

| | |
|---|---|
| **14.1** Regulamentações nacionais e internacionais | |
| **Terrestre** | Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| Número ONU: | 1202 |
| Nome apropriado para embarque: | ÓLEO DIESEL |
| Classe de risco/ subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: | NA |
| Número de risco: | 30 |
| Grupo de embalagem: | III |
| **Hidroviário** | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)<br>Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)<br>NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto<br>NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior<br>IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)<br>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| Número ONU: | 1202 |
| Nome apropriado para embarque: | DIESEL FUEL |
| Classe de risco/ subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: | NA |

| | |
|---|---|
| Grupo de embalagem: | III |
| EmS: | F-E, S-E |
| Perigo ao meio ambiente: | O produto não é considerado poluente marinho. |
| **Aéreo** | ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.<br>RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.<br>IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS<br>ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905<br>IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)<br>Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| Número ONU: | 1202 |
| Nome apropriado para embarque: | DIESEL FUEL |
| Classe de risco/ subclasse de risco principal: | 3 |
| Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: | NA |
| Grupo de embalagem: | III |

## SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Regulamentações: | Decreto Federal nº 10.088 de 05 de novembro de 2019 – Anexo LX<br>Norma ABNT-NBR 14725:2023 de 03 julho de 2023<br>Lei n°12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)<br>Decreto n° 10.936 de 12 de janeiro de 2022<br>Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.<br>Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações. |

## SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

| |
|---|
| Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores. |
| Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. |
| **Siglas:** |
| **ACGIH -** American Conference of Governmental Industrial Hygienists<br>**CAS -** Chemical Abstracts Service<br>**IARC –** International Agency for Research on Cancer<br>**DL50 -** Dose letal 50%<br>**NA –** Não aplicável<br>**TLV -** Threshold Limit Value<br>**TWA -** Time Weighted Average |